

# MORRO DA PROVIDÊNCIA: POR QUE NÃO PERTENCER À PEQUENA ÁFRICA? LEVANTAMENTO HISTÓRICO E CONFIGURAÇÃO DOS ATIVISMOS DO MORRO DA PROVIDÊNCIA COMO FORMA DE RECONHECIMENTO DA REGIÃO.

Silva, Thais(autor); Santos, Renato Emerson (Orientador),  
Cidade Universitária, CCJE, UFRJ

A "Pequena África", ou "África em Miniatura ", foi a nomeação dada por Heitor dos Prazeres no início do século XX a parte do Centro do Rio de Janeiro pela ampla presença e rede de sociabilidade negra. Desde a década de 1980, o Movimento Negro faz reivindicações de memórias negras na região.

Efeitos da reativação de memória do Movimento Negro: A redescoberta do Cais do Valongo e sua patrimonialização pela UNESCO em 2017; A criação do Decreto 34.803/2011 e da Lei Estadual 8.105/2018.

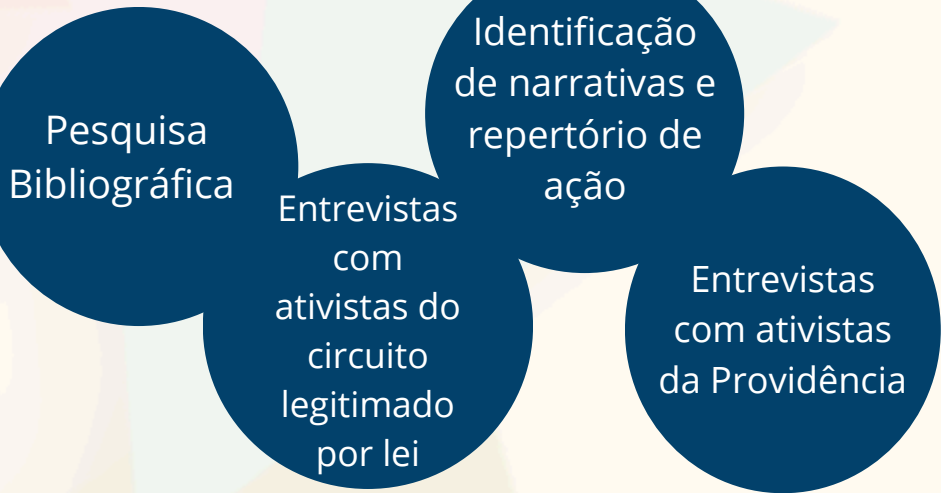
O Morro da Providência, apesar de sua importância simbólica para a história da cidade (é o primeiro assentamento a ser chamado de “favela”, dando origem a essa nomeação hoje reconhecida em todo o país), destaca-se como um exemplo de lugar à margem dos roteiros na área.

**Objetivo:** A pesquisa é uma tentativa de entrelaçar fatos históricos, ativistas locais e disputas territoriais, tendo assim como focos:



Pequena África e Circuito Histórico de Celebração da Herança Africana  
Fonte: Negram

## Metodologia



## Referências

O Cineasta Zózimo Bulbul, em seu curta-metragem “Pequena África” (2002), faz uma narrativa centrada no Morro da Providência



Pequena África (2002) - Zózimo Bulbul

## Atores locais



A atuação no projeto de extensão chamado “**Censo Popular, Automapeamento e Cartografia Social do Morro da Providência**”, foi a porta de entrada para perceber as dinâmicas e atores do Morro. Na dinâmica de identificar os atores que parecem discutir sobre o território temos:

- 1 Rolé dos Favelados**, um projeto de circuito pela Pequena África que inclui a Providência.
- A **ONG SOS Providência**, promoveu um letramento territorial aos Moradores Monitores que participaram como recenseadores do projeto de extensão.
- Maurício Hora**, um fotógrafo e articulador da região, que promove o debate sobre a origem do Morro da Providência.
- Casa Amarela**, é um Centro de Educação, Arte e Apoio Social no Morro da Providência, que visa colaborar no desenvolvimento humano e territorial pela educação, arte e cultura, .
- Providência Agroecológica**, promove a educação ambiental com crianças na comunidade da Providência